



Ciências Agrárias

COBERTURA MORTA COM CASCA DE CAFÉ ARÁBICA E CONILON SOBRE EMERGÊNCIA DE PLANTAS CULTIVADAS

Wanderson da Costa Silva, Silvério de Paiva Freitas, Gloria
Cristina da Silva Lemos, Elisa Maria Campos Minassa

O café é uma das bebidas mais aceitas e apreciadas no mundo, tendo como as espécies mais cultivadas, *Coffea arábica* (café arábica) e *Coffea canephora* (café conilon). O Brasil é o maior produtor e exportador mundial de café, com 43,5 milhões de sacas beneficiadas (de 60 kg), gerando 2,5 milhões de toneladas de resíduos de casca de café em 2011. É comum o uso de casca de café e de arroz em diversos cultivos para controle de plantas invasoras e como fonte de nutrientes por agricultores, embora pouco seja conhecido cientificamente. Este trabalho visa avaliar a efeito da cobertura morta com casca de café, predominantemente, arábica (CA) e conilon (CC), sem cobertura (SC) sobre a emergência e peso fresco de plântulas de tomate, pepino e alface. Estas foram semeadas em bandejas preenchidas com areia, seguindo-se a adição da casca de cada espécie de café como cobertura morta (CM). O ensaio foi realizado em casa de vegetação com simulação de chuva de 5 mm.dia⁻¹, que corresponde a precipitação média do ano para este município, sob delineamento inteiramente casualizado, cujos tratamentos consistiram nas três espécies semeadas com casca de café arábica e conilon, e sem cobertura; com 5 repetições. Somente a emergência (%) de alface SC (41,81) foi superior à com CA (1,81) e com CC (1,81), o que atribuiu-se ao possível efeito físico da cobertura. O peso fresco (g) de plântulas do pepino com CA (7,73) e CC (7,20) foi superior à alface (0,46 e 1,84) e ao tomate (0,46 e 0,91), atribuído à maior dimensão da espécie em relação às demais, pois não diferiu de seu próprio controle (5,69). O dados indicam, preliminarmente, que não houve efeito das cascas de café sobre as espécies testadas.

Palavras-chave: Resíduos, Coffea arábica, Coffea canephora

Instituição de fomento: CNPQ
UENF